



ASPERGIR OU CAUSAR TEMOR ÀS NAÇÕES? A MISSÃO DO SERVO EM ISAÍAS 52.15¹

Sprinkle or scare the nations? The mission of the servant in Isaiah 52.15

Luciano Azambuja Betim²

RESUMO

O quarto cântico do servo aparece em Isaías 52.13-53.12. Por questão de delimitação, esta exegese interage apenas com 52.15a, cuja sentença diz: “de igual modo ele aspergirá muitas nações”. Essa frase apresenta uma dificuldade de tradução no verbo *yazzezh*. Aspergir ou causar temor às nações? Dialogando com biblistas procedentes do protestantismo histórico, duas são as possíveis traduções: aspergir ou assombrar, sendo a primeira delas a mais coerente com o texto hebraico.

Palavras-chave: Aspergir. Assombrar. Cântico do Servo. Profeta Isaías.

ABSTRACT

The fourth hymn of the servant appears in Isaiah 52: 13-53.12. As a matter of delimitation, this exegesis only interacts with 52.15a, whose sentence says: “likewise it will sprinkle many nations.” This sentence presents a translation difficulty in the verb *yazzezh*. Sprinkle

¹ Artigo recebido em 2 de julho de 2018, e aprovado pelo Conselho Editorial em reunião realizada em 23 de novembro de 2018, com base nas avaliações dos pareceristas *ad hoc*.

² Luciano Azambuja Betim é mestrando em Teologia pela PUC-PR; Pós-graduado em Teologia do Novo Testamento Aplicada pela FABAPAR; Graduado em Teologia pela FEPAR; Pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil; Professor na Faculdade Presbiteriana Fatesul (Curitiba/PR); Email: lucianobetim@outlook.com.br.

or scare the nations? Dialoging with biblical scholars coming from historical Protestantism, two are possible translations: sprinkling or haunting, the first being the most consistent with the Hebrew text.

Keywords: Sprinkle. Haunt. Song of the Servant. Prophet Isaiah.

INTRODUÇÃO

O livro do profeta Isaías se enquadra naquela classificação de profetas maiores. Esse arranjo está relacionado ao conteúdo desses livros, os quais ocupam considerável quantidade de capítulos. O quarto Cântico do Servo aparece em Isaías 52.13-53.12. Esse texto trata da obra e missão do Servo Sofredor. Por delimitação, esta exegese interage apenas com o versículo 52.15a. É importante, entretanto, um olhar nos versículos iniciais da passagem em questão:

Vejam, o meu servo agirá com sabedoria; será levantado e erguido e muitíssimo exaltado. Assim como houve muitos que ficaram pasmados diante dele; sua aparência estava tão desfigurada, que ele se tornou irreconhecível como homem; não parecia um ser humano; de igual modo ele aspergirá muitas nações, e reis calarão a boca por causa dele. Pois aquilo que não lhes foi dito verão, e o que não ouviram compreenderão (Is 52.13-15 - NVI).

Como observado acima, delimitamos esta exegese ao veículo 52.15. Nosso objetivo caminha no sentido de entender o verbo hebraico *yazzeḥ*. Duas são as hipóteses de tradução. A primeira opta por verter o verbo como aspergir ou borrifar. As versões que seguem essa tradução em língua portuguesa são a Nova Versão Internacional e Almeida Corrigida e Fiel. A segunda possibilidade de tradução prefere a expressão “causar temor” ou “causar admiração”. Ocorre na Nova Almeida Atualizada e Almeida Século 21.

Como procedimentos metodológicos utilizaremos o texto hebraico conforme a Bíblia Hebraica Stuttgartensia. Para melhor entendimento do sentido de *yazzeḥ* faremos uso do léxico de Strong, disponível pela Sociedade Bíblica do Brasil. Outras obras serão também consultadas, com destaque para os seguintes livros: comentário bíblico de John Oswalt; comentário de J. Ridderbos; comentário de Ross E. Price; comentário de Russel Norman Champlin; e outros que aparecerão no decorrer da pesquisa.

1 TEXTO BÍBLICO E TRADUÇÃO

Texto hebraico³ conforme Isaías 52.15a:

כִּן יִזְהַר גּוֹיִם רַבִּים

Tradução literal:

Assim borrifar povos muitos.

Tradução provisória:

Assim aspergirá muitas nações.

2 TRADUÇÕES PARALELAS

Para fins de comparação, apresentamos quatro traduções paralelas oriundas das Sociedades Bíblicas protestantes: a Nova Almeida Atualizada⁴ (NAA); A Nova Versão Internacional da Bíblia (NVI)⁵; a Bíblia Almeida Século 21 (A21)⁶; e a Bíblia Almeida Corrigida e Fiel (ACF)⁷.

NAA	NVI	A21	ACF
assim causará admiração às nações	de igual modo ele aspergirá muitas nações	Ele causará temor a muitas nações	Assim borrifará muitas nações
(Isaías 52.15a)	(Isaías 52.15a)	(Isaías 52.15a)	(Isaías 52.15a)

3 VARIANTES TEXTUAIS

As questões aqui discutidas não se tratam de variantes exatamente no texto hebraico. Mesmo assim não é um texto de fácil tradução na primeira linha,

³ Cf. **Bíblia Hebraica Stuttgartensia**. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.

⁴ **BÍBLIA Sagrada. Nova Almeida Atualizada (NAA)**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

⁵ **BÍBLIA Sagrada. Nova Versão Internacional (NVI)**. São Paulo: Editora Vida, 2007.

⁶ **BÍBLIA Sagrada. Almeida Século 21 (A21)**. São Paulo: Editora Vida Nova, 2008.

⁷ **BÍBLIA Sagrada. Almeida Corrigida e Fiel (ACF)**. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana, 2011.

tornando-o um pouco dúbio⁸. De especial interesse é a palavra *yazzeḥ*, a qual no hebraico tem o sentido de borrifar, aspergir, molhar ou assustar. Essas observações aparecerão mais detalhadamente nos comentários ao texto nos itens seguintes desta exegese.

Do hebraico para outras línguas, ocorre certa diferença na tradução do termo na LXX, comumente denominada de Septuaginta, a versão grega do Antigo Testamento. A LXX verteu *yazzeḥ* como “causará admiração” ou “assombrará”.⁹ Por outro lado, a Vulgata segue a ideia de aspergir, enquanto que a Siríaca adota o conceito de purificar¹⁰. Observa-se das citações acima uma ampla variedade de possibilidades de variações na tradução.

4 ANÁLISE GRAMATICAL

Para facilitar o entendimento, distribuímos todo o texto para análise gramatical em formato de tabela:

Tradução	Análise gramatical	Palavra
Assim; desse modo	Advérbio	כֵּן
Salpicar; borrifar; lavar, assustar	Verbo, hifil, modo imperfeito	יִזֶּחַ
Nação; povo	Substantivo comum masculino	גּוֹיִם
Muitas	Adjetivo, plural	רַבִּים

5 DELIMITAÇÃO E ESTRUTURA DA PERÍCOPE

O livro de Isaías é dividido claramente em dois blocos. O primeiro deles cobre os capítulos 1 ao 39, e o segundo do 40 ao 66. O primeiro bloco trata mais de juízo sobre o povo de Deus em sua apostasia. Há também uma série de juízos sobre as nações vizinhas de Israel e Judá. O segundo bloco mostra um tom mais ameno,

⁸ CHAMPLIN, Russell Norman. **Antigo Testamento interpretado**. Vol 5. São Paulo: Hagnos, 2003, p. 2938.

⁹ OSWALT, John N. **Comentário Antigo Testamento: Isaías**. Vol. 2. São Paulo: Cultura Cristã, 2011, p. 556.

¹⁰ OSWALT, 2011, p. 556.

caminhando para a ideia de consolo e restauração do povo de Deus, visualizando até mesmo um reino messiânico futuro (Is 66).

A passagem em questão nesta exegese faz parte desse último bloco do livro (40-66), mais especificamente relacionado ao último dos Cânticos do Servo. De fato, os capítulos 52 e 53 parecem estar de alguma forma interligados entre si. Nos capítulos 52.13-53.12, o texto trata essencialmente do quarto Cântico do Servo, e nesse caso do “Servo Sofredor”. Como anunciado no resumo e introdução, por delimitação focalizaremos apenas a primeira parte de 52.15: “de igual modo ele aspergirá muitas nações [...]” (NVI). Esse texto serve de elo entre o anúncio do Servo (52.13-15) e seu sofrimento futuro (53.1-12).

6 ELEMENTOS CONTEXTUAIS

A perícopé escolhida, bem como a sentença específica proposta nesta exegese, tem sido comumente atribuída a Isaías, um profeta judeu. O autor faz parte daquele grupo denominado de profetas maiores, por se tratar de livros cujo conteúdo é um pouco mais extenso que os demais¹¹. Embora o posicionamento padrão quanto a autoria o relacione ao nome de Isaías, nos últimos séculos tem havido mudanças de entendimento quando a identidade do autor.

A visão mais conservadora quanto a autoria do livro, atribui sua redação ao trabalho e ministério de um único autor. Seria ele Isaías, cujo nome em hebraico é “o Senhor Salva”, nascido provavelmente em Jerusalém, de alguma família próxima a realeza de Judá, tendo escrito por volta do ano¹² 740 a 700 a.C. Embora possa haver questionamentos contra essa posição, ela ainda prevalece no protestantismo bíblico-confessional.

Em relação às diferenças entre os capítulos das duas partes principais do livro (1-39, 40-66), é preciso observar que:

Estudiosos mais conservadores afirmam que as duas seções do livro têm muitas semelhanças [...] Muitas frases e ideias peculiares a Isaías aparecem nas duas partes do livro. Um bom exemplo disso é a referência

¹¹ JANTZ, Stan; BICKEL, Bruce. **Guia da Bíblia**: uma abordagem de fácil compreensão. Campinas, SP: Editora United Press, 2002, p. 216.

¹² YOUNGBLOOD, Ronald (org). **Dicionário Ilustrado da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 2004, p. 703.

exclusiva a Deus como “o Santo de Israel” (1.4; 17.7; 37.23; 45.11; 55.5; 60.14). Menção de tais palavras e frases pode ser usada para argumentar convincentemente que o livro foi escrito por apenas um autor.¹³

Ainda há outros fatores que parecem apontar uma autoria única. Se o profeta pode prever o nascimento do Messias a 700 anos de seu evento, não haveria dificuldade de antever os fatos futuros relacionados ao povo do reino de Judá¹⁴. Essa é a perspectiva de Stuart & Fee¹⁵, que entendem que o livro é de autoria de um único autor, estabelecido em Jerusalém, cuja atividade profética ocorreu por volta de 740 até 687 a.C. É claro, porém, que esse entendimento não está livre de dificuldades.

O contexto histórico da época de Isaías são os conturbados anos antes do exílio. A atividade desse profeta deve ter ocorrido entre os anos de 740 a 680 a.C., nos tempos do rei Uzias, Acáz, Jotão e Ezequias, chegando até mesmo a citar a morte de Senaqueribe, rei da Assíria¹⁶. Outros dados são apontados por dois biblistas de renome:

O chamado vem no último ano do longo reinado de Uzias em Jerusalém (792-740 a.C.; v.2 Rs 15.1-7), que tinha sido um tempo de declínio assírio, e portanto de paz relativa em Judá e Israel. Mas na época da morte de Uzias, a Assíria tinha reafirmado seu poder no mundo do oriente próximo por meio de uma nova série de reis [...] Grande parte das intrigas políticas em Samaria e em Jerusalém estava ligada à questão de os reis israelitas e judaicos pagarem ou reterem o tributo à Assíria [...] O cerco e queda de Jerusalém e a leva dupla para o Exílio na Babilônia formam a história de que tratam Jeremias e Ezequiel. O contexto histórico previsto em Isaías 40 – 55 é parte desse Exílio [...].¹⁷

Em relação ao gênero literário, o texto se mostra obra de um autor de técnica considerável. Elementos de arte poética revelam coisas profundas do coração do profeta¹⁸. Nas palavras de Jantz & Bickel, “o poder da poesia de Isaías

¹³ YOUNGBLOOD, 2004, p.703.

¹⁴ YOUNGBLOOD, 2004, p.706.

¹⁵ STUART, Douglas; FEE, Gordon. **Como ler a Bíblia livro por livro**. São Paulo: Vida Nova, 2013, p.206.

¹⁶ SAYÃO, Luiz Alberto Teixeira. **Manual de apoio da Bíblia de Estudo comentada em áudio**. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2012, p. 140.

¹⁷ STUART; FEE, 2013, p. 208.

¹⁸ YOUNGBLOOD, 2004, p. 703.

tem influenciado não só escritores como também oradores, desde Shakespeare até Whitman e Martin Luther King Jr¹⁹. Um exemplo dessa poesia no profeta: “A relva murcha e cai a sua flor, quando o vento do Senhor sopra sobre eles; o povo não passa de relva. A relva murcha, e as flores caem, mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre” (Is 40.7,8-NVI).

Infelizmente o final da vida de Isaías parece ter se encaminhado para um final bastante triste. De acordo com Sayão, baseado na tradição Judaica, Isaías teria sofrido martírio, sendo serrado ao meio no período do reinado do terrível rei Manassés²⁰. Embora não haja certeza plena quanto a esse fato, há uma referência no Novo Testamento: “Outros enfrentaram zombaria e açoites, outros ainda foram acorrentados e colocados na prisão, apedrejados, serrados ao meio [...]” (Hb11.36,37-NVI). Essa última menção pode estar relacionado a morte de Isaías.

7 COMENTÁRIO AO TEXTO

Restringimo-nos aqui na frase inicial de Isaías 52.15: “de igual modo ele aspergirá muitas nações”. Parte do sentido de *yazzeḥ* (יָזַח), já foi apresentado na análise gramatical conforme mostrou a tabela acima. Oswalt observa que “pasmal” é uma possível tradução, embora não seja a única delas²¹. Por outro lado, Champlin²² está bem mais seguro de que *yazzeḥ* seja a melhor tradução para esse verbo hebraico. Nesse caso está em vista aqui a purificação do povo de Deus por meio da aspersão, no sentido de lavar.

Os principais léxicos seguem nessa direção interpretativa. Strong indica as seguintes possibilidades de tradução de *yazzeḥ* (יָזַח): jorrar, salpicar, borrifar, saltar, pular, assustar.²³ O Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento observa que *yazzeḥ* está relacionado a respingar, aspergir, sendo usado quando se faz referência ao sangue da oferta pelo pecado, água para

¹⁹ JANTZ; BICKEL, 2002, p. 217.

²⁰ SAYÃO, 2012, p. 140.

²¹ OSWALT, 2011, p.463.

²² CHAMPLIN, 2003, p. 2938.

²³ STRONG, James. In: **BÍBLIA On Line, 3.0**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2002.

purificação, óleo de unção para o altar²⁴. A ideia é também aqui de purificação e unção.

De acordo com o comentário Beacon:

E melhor conservar borrifar aqui, e essa interpretação é apoiada pelo Manual de Disciplina (IV, p. 21; cf. III, p. 10) 18 dos manuscritos do mar Morto, recentemente descobertos. A palavra borrifar traz a ideia de purificação. Assim, “ele purificará muitas pessoas dos seus pecados” é a asserção aqui (observe que a tradução de Lamsa da Peshitta usa o termo “purificar”).²⁵

Embora na primeira parte de Isaías (1-39), as nações estejam debaixo de julgamento, isso mudará com a missão purificadora e salvadora do Servo Sofredor. Diz Champlin: “As nações são vistas como subservientes a Ele, mas essa subserviência lhes é benéfica [...] Cristo é exaltado, mas para abençoar, não para prejudicar²⁶. Os povos do mundo todo se revoltaram contra o Senhor, mas agora estão debaixo de sua obra redentora por meio do Servo.

8 DESTAQUE DOS ACENTOS TEOLÓGICOS

Essa passagem mostra alguns elementos interessantes no que diz respeito a teologia do texto. A primeira delas diz respeito a identidade do Servo Sofredor. Quem é ele? A segunda delas mostra a obra do Servo Sofredor. O que ele realizou por meio desse sofrimento? A terceira delas relaciona-se com o sentido de aspergir ou borrifar. Qual o sentido desse rito por assim dizer? Estaria ele relacionado com o batismo no Novo Testamento?

A identidade do Servo Sofredor tem sido motivo de disputa entre os diversos biblistas. O que fica claro é que o personagem descrito aqui como Servo do Senhor ou braço do Senhor (Is 53.1), refere-se a mesma pessoa descrita noutras partes do livro (Is 42.1-9; 49.1-6; 50.4-9). Na opinião de Oswalt se trata de uma pessoa, o futuro Messias, aquele que salvará Israel e capacitará o povo de Deus

²⁴ HAMILTON, Victor P. *Nzh*. In: VANGEMEREN, Willem A. (org). **Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.

²⁵ PRICE, Ross E. **Comentário Bíblico Beacon: O livro de Isaías**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p. 161.

²⁶ CHAMPLIN, 2003, p. 2938.

para abençoar as demais nações²⁷, “ele trará justiça às nações” (Is 42.1 - NVI).

Nas palavras de um comentarista reformado de tradição holandesa:

[...] Já vimos que “o servo do Senhor”, como é chamado em 52.13 e 53.11, não pode ser ninguém mais do que o futuro Redentor ou Messias (veja 42.1). Para esta interpretação, a passagem que passamos a estudar propicia os mais fortes argumentos. Que Ele precisa ser uma pessoa é evidente aqui, com uma clareza difícil de ultrapassar. Todo o retrato da Sua vida como Homem de Dores, da Sua morte e “do penoso trabalho de sua alma” (v. 11) que a precederam, e do derramamento da Sua vida até a morte (v. 12) não pode, por meio de personificação poética, referir-se a Israel ou a qualquer outra entidade coletiva. O mesmo se aplica à descrição da nova vida outorgada a Ele depois da morte.²⁸

Quanto a obra do Servo Sofredor, ou seja, o que ele realizou por meio de seu sofrimento, o texto parece caminhar para o sentido soteriológico. O Novo Testamento aponta para o trabalho redentor do Messias: “Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados” (1 Pe 2.24 – NVI)

Conforme observa Price, na cruz, o Messias carregou, ou até mesmo levantou, passando a ideia de levar embora os pecados do seu povo²⁹. O mesmo autor observa: “Deus tornou-se o Servo Sofredor, proveu a expiação vicária, e levou, em seu Filho, as iniquidades do mundo [...] Deus não castiga o justo com o ímpio (Gn 18.25) [...] aceita o sofrimento do justo em lugar do ímpio (Mc 10.45)³⁰. A ênfase da perícopes repousa então sobre o trabalho redentor do Servo Sofredor em lugar do seu povo.

Quanto ao verbo *yazzeḥ*, ou seja, aspergir ou borrifar, apontado na exegese no texto delimitado (Is 52.15a), qual seu valor teológico? É interessante o paralelo desse texto com a ordem de Jesus para a evangelização e batismo dos povos: “Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28.18,19 – NVI).

Na teologia protestante, especialmente de tradição reformada, há uma

²⁷ OSWALT, 2011, p. 144.

²⁸ RIDERBOS, J. *Isaías*. São Paulo: Vida Nova, 1986, p. 420.

²⁹ PRICE, 2005, p. 163.

³⁰ PRICE, 2005, p. 164.

forte ligação entre o profeta Isaías e a ordem da grande comissão:

Nem pode ser esquecido que Mateus 28:19 é um cumprimento de Isaías 52:15: “Assim, borrifará muitas nações”. Em Mateus devemos sempre olhar para as profecias do Antigo Testamento que são cumpridas, pois esse é um dos grandes temas desse Evangelho. Mateus sempre mostra Jesus como o cumprimento do Antigo Testamento (veja os capítulos 1 e 2 especialmente). A escolha mais óbvia para uma profecia cumprida nesse caso é Isaías 52:15.³¹

Outras passagens em Isaías apontam para a família no processo da salvação: “Veja, eu acenarei para os gentios, erguerei minha bandeira para os povos; eles trarão nos braços os seus filhos e carregarão nos ombros as suas filhas (Is 49.22 – NVI). Essas palavras ecoam nas narrativas dos evangelhos: “Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas (Mc 10.14 – NVI). Na aspersão dos povos, como sinal de purificação salvífica, as crianças não são deixadas de fora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propomos neste texto uma exegese no quarto Cântico do Servo (Is 52.13-53.12), nesse caso mais especificamente com ênfase em Isaías 52.15a. Observamos que ocorre algumas dificuldades na tradução do verbo hebraico *yazzeḥ* nas principais versões em Português. Por exemplo, a Nova Almeida Atualizada e a Almeida Século 21, preferem verter como admiração e temor. Por outro lado, a Nova Versão Internacional e a Almeida Fiel preferem aspergir e borrifar. Qual seria a tradução ideal?

De modo que propomos como problema o seguinte questionamento: Aspergir ou causar temor às nações? Para responder essa pergunta foi necessário fazer um trabalho exegético na passagem do Servo Sofredor como um todo (Is 52.13-53.12), porém mais detalhadamente em Isaías 52.15a. Para isso optamos por fazer uso de léxicos e comentaristas especializados no texto hebraico, observando que o sentido primário de *yazzeḥ* aponta para aspergir, borrifar, lavar, podendo também significar assombro.

³¹ HANKO, Ronald. **A doutrina reformada dos Sacramentos**. Brasília: Monergismo, 2007, p. 31.

Outros elementos teológicos do contexto maior da perícopa foram também apontados. Entre temas estão a identidade do Servo Sofredor, o conteúdo de sua obra por meio de seu sofrimento e por fim o verbo *yazzeḥ* e sua relação com o batismo dos povos como sinal de salvação na obra do Messias vindouro, Jesus de Nazaré. Não tivemos a pretensão de fechar o assunto, de modo que serão bem-vindas outras exegeses da passagem, encaminhando assim melhor entendimento para o conhecimento teológico e crescimento do povo de Deus.

REFERÊNCIAS

- BÍBLIA Sagrada. **Nova Versão Internacional (NVI)**. São Paulo: Editora Vida, 2007.
- BÍBLIA Sagrada. **Nova Almeida Atualizada (NAA)**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.
- BÍBLIA Sagrada. **Almeida Corrigida e Fiel (ACF)**. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana, 2011.
- BÍBLIA Sagrada. **Almeida Século 21 (A21)**. São Paulo: Editora Vida Nova, 2008.
- Bíblia Hebraica Stuttgartensia**. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.
- CHAMPLIN, Russell Norman. **Antigo Testamento interpretado**. Vol 5. São Paulo: Hagnos, 2003.
- HAMILTON, Victor P. *Nzh*. In: VANGEMEREN, Willem A. (org). **Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.
- HANKO, Ronald. **A doutrina reformada dos Sacramentos**. Brasília: Monergismo, 2007.
- JANTZ, Stan; BICKEL, Bruce. **Guia da Bíblia: uma abordagem de fácil compreensão**. Campinas, SP: Editora United Press, 2002.
- OSWALT, John N. **Comentário Antigo Testamento: Isaías**. Vol. 2. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.
- PRICE, Ross E. **Comentário Bíblico Beacon: O livro de Isaías**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
- RIDERBBOS, J. **Isaías**. São Paulo: Vida Nova, 1986.
- SAYÃO, Luiz Alberto Teixeira. **Manual de apoio da Bíblia de Estudo comentada em áudio**. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2012.
- STRONG, James. In: **BÍBLIA On Line, 3.0**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2002.
- STUART, Douglas; FEE, Gordon. **Como ler a Bíblia livro por livro**. São Paulo: Vida Nova, 2013.
- YOUNGBLOOD, Ronald (org). **Dicionário Ilustrado da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 2004.

